

ALÉM DA ORTOPEDIA

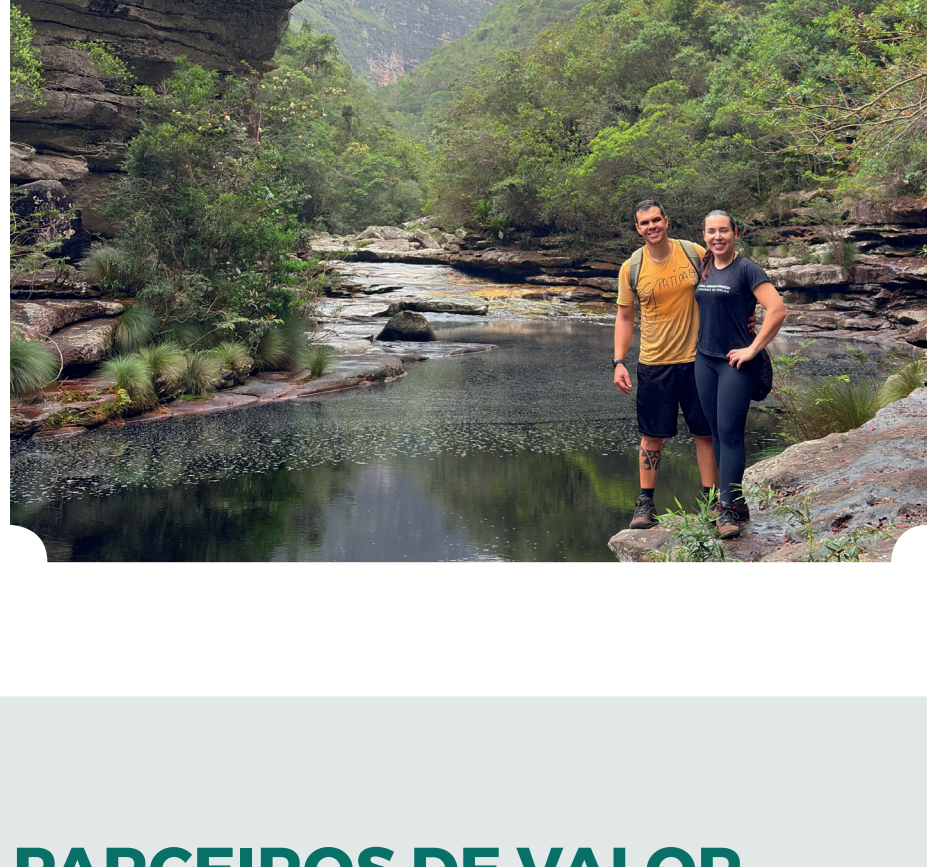
Viajar é promessa e renovação: trilhas na Chapada Diamantina

► Por Jordanna Franco

A palavra viagem deixou de ser apenas lazer para se tornar um poderoso "botão de pausa". Ela não é só uma fuga, mas uma promessa: a esperança de renovação e a doce recompensa pelo esforço diário. Viajar é abrir um parêntese na correria para, finalmente, desacelerar e respirar fundo. É a oportunidade de se permitir o novo: conhecer novas pessoas, absorver culturas e descobrir lugares que expandem a nossa perspectiva. Para mim, a viagem nunca foi apenas um evento, mas, sim, uma promessa constante de renovação.

Desta vez, a busca por essa pausa nos levou a uma escolha intencional: o contato direto com a natureza. É na imensidão das montanhas, no frescor das cachoeiras e no ritmo lento do mundo natural que encontramos o refúgio perfeito para recarregar as energias. E esse refúgio, essa dose de natureza e aventura que eu tanto buscava, estava guardado na mágica Chapada Diamantina, na Bahia.

A viagem foi feita em casal. Nossa base foi Mucugê, e que acerto! A cidade é um charme. Tem aquela aura de interior serrano que acalma a alma logo na chegada, com um clima delicioso e aquele silêncio reconfortante da noite. As hospedagens são ótimas, aconchegantes, e a culinária é uma grata surpresa, super diversificada e saborosa. Mucugê se mostrou um ponto de apoio perfeito para quem, como nós, buscava dias de trilha seguidos por noites de descanso merecido.



Trilhas

Se existe uma trilha que me ensinou sobre persistência, foi a da Cachoeira da Fumacinha. Olhando para trás, os 18 km (ida e volta) em um terreno super irregular e desafiador foram, sem dúvida, a caminhada mais difícil que já fiz. Foi preciso focar no passo à frente, respirar fundo e aceitar o cansaço.

Mas, como a vida sempre nos lembra, o esforço vale a pena. Ao final da jornada, a Fumacinha surge majestosa, espremida entre paredões de pedra gigantes. A água, incrivelmente gelada, é um choque que reseta o corpo. O ambiente é puro êxtase: mágico, sereno e tranquilo. Lá dentro, a gente se sente um pontinho no mapa, observando aquela força da natureza. O mais bonito era encontrar outros aventureiros no caminho, todos com o mesmo brilho nos olhos e o mesmo sentimento de contemplação. É um lugar que te força a ser presente.

Para equilibrar a aventura épica, a Cachoeira do Buracão foi um banho de conforto (e de cachoeira!). Com uma trilha bem mais acessível, de uns 6 km no total, o percurso já é lindo e a chegada é um dos banhos mais agradáveis que se pode ter na região. Flutuar pelo cânion até chegar à queda principal é uma sensação de liberdade inigualável.

O que essa viagem me deixou não foram apenas fotos bonitas, mas a clareza de que quero voltar à Chapada mais vezes. Não é só sobre ver paisagens, é sobre ter o tempo necessário para processar a vida, para desfrutar da comida sem pressa, para apreciar o silêncio e para ter conversas reais e demoradas. Voltei com o corpo um pouco dolorido, mas com a mente leve e o espírito renovado, lembrando que o luxo verdadeiro é ter tempo.

PARCEIROS DE VALOR

Ortocardio traz ao mercado o Premier 5.5, para cirurgias na coluna

A Ortocardio, uma das empresas de destaque no segmento ortopédico do Ceará, traz ao mercado o Premier 5.5, desenvolvido pela Ortocardiolgia. Trata-se de um sistema ortopédico posterior para cirurgia da coluna toraco-lombar que se destaca pela precisão e segurança. Fabricado com liga de titânio Ti6Al4V, o produto oferece alta resistência e leveza, fatores essenciais para garantir a durabilidade dos implantes, sem comprometer o conforto e a recuperação do paciente. Seu design anatômico, com ponta cônica e baixo perfil, aliado a um sistema de bloqueio seguro, permite uma inserção rápida, minimizando riscos intra e pós-operatórios.

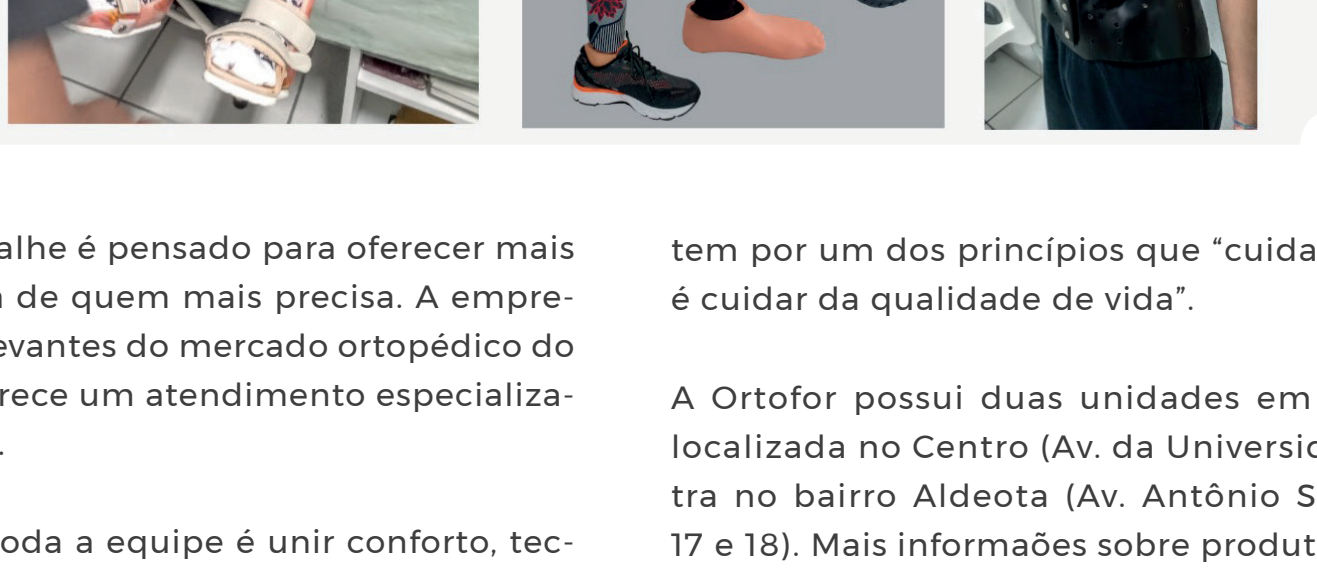
O sistema cirúrgico foi projetado para atender às diversas necessidades da coluna vertebral, desde deformidades, traumas, estenose até espondililolite. O Premier 5.5 disponibiliza uma ampla gama de implantes e instrumentais, incluindo modelos poliaxial, uniplanar e de



redução. O sistema de bloqueio com torque controlado, regulado a 12.5 Nm, garante uma fixação segura e eficaz do implante, protegendo contra possíveis falhas.

Além da confiabilidade dos materiais e do design, o Premier 5.5 apresenta precisão intraoperatória aprimorada, graças ao instrumental ergonômico e à marcação a laser, que facilitam a manipulação durante o procedimento. Assim, o produto assegura ao cirurgião eficiência e confiança, e, ao paciente, uma cirurgia mais segura e com melhores prognósticos de recuperação.

Ortofor: movendo vidas com excelência



Na Ortofor, cada detalhe é pensado para oferecer mais cuidado no dia a dia de quem mais precisa. A empresa, uma das mais relevantes do mercado ortopédico do Estado do Ceará, oferece um atendimento especializado para cada cliente.

O compromisso de toda a equipe é unir conforto, tecnologia e profissionais qualificados para garantir o melhor em ortopedia técnica. Por essa razão, a empresa

tem por um dos princípios que "cuidar da mobilidade é cuidar da qualidade de vida".

A Ortofor possui duas unidades em Fortaleza, uma localizada no Centro (Av. da Universidade, 2118) e outra no bairro Aldeota (Av. Antônio Sales, 1357 - loja 17 e 18). Mais informações sobre produtos e atendimento, pelo site www.ortofor.com.br ou no perfil do Instagram: @ortoforfortaleza/

Medtrauma apresenta procedimentos da Medtronic para intervenção na coluna



Técnica cirúrgica de Fusão Intersomática Lateral Oblíqua para L2-L5)

A Medtrauma, uma das principais fornecedoras de soluções em produtos ortopédicos, traz ao mercado o Sistema Espinal Sovereign™, da Medtronic, dispositivo de fusão intervertebral destinado à estabilização e promoção da fusão óssea em pacientes com Doença Degenerativa do Disco (DDD) em níveis lombares. O implante, feito em PEEK com parafusos de titânio, pode ser aplicado por abordagens anterior ou oblíqua, e é projetado para uso com enxerto ósseo autólogo ou allogênico. A técnica cirúrgica detalha desde a identificação da linha média, discotomia, teste dos espaçadores, até a fixação e implantação do implante. É indicado para pacientes com DDD após tratamento não operatório e contraindicado para casos com instabilidade grave, osteoporose severa, infecção, obesidade mórbida, crescimento ósseo ativo, entre outros.



Técnica Cirúrgica Sovereign Sistema Espinal

Outra inovação apresentada pela Medtrauma, também fabricada pela Medtronic, é o procedimento OLIF25™ (Fusão Intersomática Lateral Oblíqua para L2-L5), técnica cirúrgica minimamente invasiva que permite acesso lateral à coluna vertebral preservando o músculo psoas e evitando nervos posteriores, facilitando o acesso no plano discal entre os discos de L2 a L5, e em algumas condições L5-S1. O protocolo inclui planejamento pré-operatório detalhado com imagens para localização anatômica, posicionamento adequado do paciente em decúbito lateral, dissecação precisa das camadas musculares e uso de neuro-monitorização para evitar lesões nervosas durante a colocação dos instrumentos e implantes. Após a preparação do disco, o implante intersomático em PEEK do Sistema Espinal CLYDESDALE™ é inserido cuidadosamente, com acompanhamento por fluoroscopia para garantir alinhamento correto, seguido de fixação complementar.

SalvaPé tem mais de 85 anos de excelência no mercado

Com uma história que atravessa gerações, a SalvaPé Produtos Ortopédicos é mais do que uma empresa, é uma instituição que representa excelência no cuidado ortopédico. São mais de 85 anos de atuação como fabricante, importadora e distribuidora de uma extensa linha de produtos para prevenção, tratamento e reabilitação. "A SalvaPé é uma inspiração para empreendedores e uma garantia para aqueles que confiam na marca para cuidar de sua saúde. Estamos comprometidos em nos manter atualizados e em constante evolução. O reconhecimento da marca SalvaPé entre os ortopedistas, que são o público indicador e grande apoiador da empresa, é notável", afirma Roberto Sauer, Diretor Comercial da SalvaPé.

O lar, cirúrgico, SalvaPé se estende ao mercado hospitalar, técnico, ortopédico e esportivo, atendendo às necessidades de ortopedistas, fisiatras, fisioterapeutas e, principalmente, dos pacientes que buscam soluções para suas necessidades ortopédicas. "Ortopedistas de todo o Brasil, reconhecem a excelência dos produtos



da nossa empresa, o que a coloca em uma posição de destaque no mercado", reformula Roberto Sauer.

Dinâmica, a SalvaPé participa regularmente de congressos, cursos e eventos na área da ortopedia. Essa participação ativa permite que a empresa esteja sempre à frente das mais recentes inovações e avanços na ortopedia, garantindo que seus produtos estejam alinhados com as melhores práticas médicas.

"A SalvaPé mantém um excelente relacionamento com as sociedades de classe de ortopedistas em todo o Brasil. Esse relacionamento sólido é construído com base na parceria e na colaboração mútua. A empresa apoia ativamente as iniciativas das sociedades de classe, contribuindo para o avanço da ortopedia no país", finaliza Roberto Sauer, Diretor Comercial da SalvaPé.

LETRAS DA CIÊNCIA ALENCARINA

► ARTIGO CIENTÍFICO

Reto femoral: o "Lego®" dos enxertos autólogos – se você ainda não usou, talvez esteja na hora !!!

Por Diego Ariel de Lima MD, PhD; Camilo Partezani Helito MD, PhD, Prof. e André Giardino Moreira da Silva MD

O tendão do reto femoral deixou de ser um enxerto "esquecido" para ocupar um espaço real no arsenal do cirurgião do joelho. Sua principal virtude é justamente a versatilidade: trata-se de um enxerto longo, previsível, de colheita simples e que mantém íntegra a camada intermediária e profunda do quadríceps. É, literalmente, um "Lego® biológico" – capaz de se adaptar a LCA, colaterais, LCP, revisões, multiligamentares, reforços extra-articulares e até reconstruções patelofemoriais1-4. Um enxerto, infinitas configurações...

Até pouco tempo, os dois grandes argumentos contra o uso rotineiro eram:

- (1) ausência de dados biomecânicos específicos do reto femoral isolado;
- (2) temor de déficit de extensão e pior desempenho do quadríceps no pós-operatório.

Essas lacunas começaram a se fechar.

Estudos biomecânicos recentes com cadáveres demonstraram que o reto femoral dobrado apresenta resistência final em testes de tensão semelhante a do tendão patelar, reforçando sua capacidade estrutural como enxerto de alto desempenho5.

Do ponto de vista clínico e funcional, um estudo comparativo com 75 pacientes mostrou que a performance isocinética de extensão aos 6 meses é equivalente a de paciente que usaram enxertos de flexores para reconstrução de LCA6 – desmontando a ideia de que a utilização do reto como enxerto necessariamente compromete a força extensora.

O que ainda falta? Seguimento de longo prazo, especialmente avaliando taxa de falha e re-ruptura – algo que nenhum enxerto novo conquista rapidamente. Mas o que já temos é animador: um enxerto resistente, seguro, com baixa morbidade e que oferece ao cirurgião liberdade técnica rara.

O reto femoral é o enxerto que mais conversa com a criatividade: se molda, divide, dobra, combina, compartilha túneis e resolve cenários complexos com elegância.

Se você ainda não usa... talvez seja a hora de dar o próximo passo. (Figuras 1 e 2).



Figura 1. Colheita do enxerto: Reto Femoral

A. Incisão cutânea sobre o polo superior da patela, na junção entre os terços lateral e médio, para a colheita do tendão do reto femoral;

B. Um plano de clivagem é desenvolvido aproximadamente 3 cm proximal à patela. Um enxerto de 10 mm de largura é delimitado com duas incisões paralelas na camada superficial e destacada distalmente da patela.

A extremidade livre é suturada com pontos de reparo; Dica 1: não tente separar o distal, (camada superficial) da camada profunda muito distal, pois distalmente os folhetos já se fundiram e essa é uma das principais falhas técnicas na colheita do reto femoral, culminando com a "amputação" precoce do enxerto e abertura iatrogênica da articulação...

C. A dissecação é estendida proximalmente por cerca de 8 cm e tesoura, preservando as camadas intermediária e profunda. Com o joelho flexionado a 20°, o enxerto é colhido utilizando um stripper fechado para tendões. Dica 2: antes de usar o stripper, dissecar bem proximalmente; a falha em dissecar proximal é outra falha técnica que causa "amputação" precoce do enxerto.

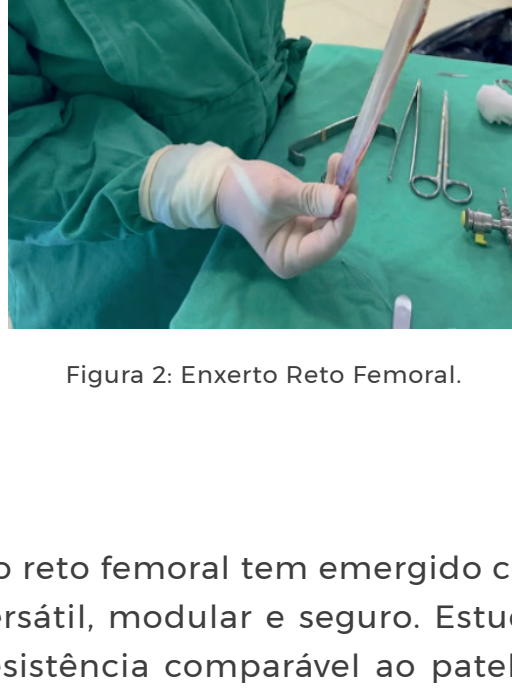


Figura 2: Enxerto Reto Femoral.

RESUMO

O tendão do reto femoral tem emergido como enxerto autólogo versátil, modular e seguro. Estudos recentes mostram resistência comparável ao patelar e desempenho isocinético de extensão aos 6 meses semelhante ao dos isquiotibiais. Faltam dados de longo prazo, mas o cenário atual é promissor: um enxerto forte, de baixa morbidade, que se adapta a múltiplas reconstruções – um verdadeiro "Lego®" para o cirurgião do joelho.

REFERÊNCIAS:

1. Fink C, Herbolt M, Abermann E, Hoser C. Minimally invasive harvest of a quadriceps tendon graft with or without a bone block. Arthrosc Tech. 2014;3(4):e509-e513.
2. Raman R, Mishra BN, Sen A. A minimally invasive and simple technique of superficial quadriceps tendon graft harvesting. Arthrosc Tech. 2022;11(12):e2347-e2355.
3. Thammongkolsiri N, Limsikul D, Tanpowpong T, Kuptniratsaikul S, Itthipanchingpon T. Minimally Invasive Harvesting of Triple-Fold Superficial Layer Quadriceps Autograft for Knee Ligament Reconstruction. Arthrosc Tech. 2023;12(12). doi:10.1016/j.eats.2023.07.051
4. Barroso BC, Canuto SM de G, Helito CP, Régio MCF, Martins FS, Régio MCF. Combined Anterior Cruciate Ligament and Anterolateral Ligament Reconstruction Using the Superficial Layer Quadriceps Tendon Graft: Surgical Technique Description. Arthrosc Tech. 2024;13(10):103067. doi:10.1016/j.eats.2024.103067
5. Pineda T, Sewpaul Y, Morin V, Jacquet C, Horteur C, Ollivier M. The rectus femoris tendon demonstrates comparable ultimate stress to the patellar tendon: A paired biomechanical study. Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc. 2025;31-6. doi:10.1002/ksa.70132.
6. Régio MCF, Barros ACM, Brasileiro JS, Régio MCF, Helito CP, Franciozi CES, de Lima DA. Comparable Isokinetic Quadriceps Performance Six Months After ACL Reconstruction With Rectus Femoris Versus Hamstring Tendon Autografts. J Exp Orthop. 2025.

PATROCÍNIOS

OURO



COBRE



PRATA



BRONZE



SAFIRA

